



## BILÍNGUISMO PEDAGÓGICO PARA SURDOS – POR QUE ESSA IDEIA É TÃO DEFENDIDA ENTRE A COMUNIDADE SURDA?

*Anderson Rafael Siqueira Nascimento<sup>1</sup>; Ricardo Ernani Sander<sup>2</sup>; Marcia Maria Previato de Souza<sup>3</sup>*

**RESUMO:** A comunidade Surda tem conquistado inúmeras vitórias devido às pesquisas educacionais para Surdos, a partir da década de 1980. Entre as quais apontamos políticas públicas direcionadas e leis que garantem acesso e condições para que o Surdo tenha valorização e respeito enquanto minoria linguística. No Estado do Paraná, a Lei 12095/98 sancionada pelo então Governador do Estado, Sr. Jaime Lerner, reconhece a Libras “como meio de comunicação objetiva e de uso corrente”; não apenas reconhece, mas determina que o Estado, por meio da Secretaria de Educação deve “garantir acesso à educação bilíngue (libras e Língua portuguesa) no processo de ensino aprendizagem, desde a educação infantil até os níveis mais elevados do sistema educacional.” Em âmbito nacional isso só acontece quatro anos depois com a Lei 10.436/02 que reconhece a Libras como “meio legal de comunicação e expressão”. O bilinguismo para Surdos, como proposta educacional, vem sendo amplamente discutida e defendida pela comunidade Surda, e de fato tem razão de ser. A proposta bilíngue carrega consigo a valorização da língua de sinais, bem como incentiva a identificação entre seus pares. Essa relação contribui para a formação do sujeito surdo, não apenas no campo linguístico, como também no emocional, afetivo e cognitivo. O bilinguismo valoriza o conhecimento científico, dando ao aluno condições para seu desenvolvimento cognitivo e em meio a esse processo seu próprio desenvolvimento linguístico. Diante do exposto, surgem algumas questões: o que vem a ser bilinguismo pedagógico? De onde surge essa ideia? O que a comunidade Surda espera com essa política educacional? E o que os alunos Surdos, em uma escola bilíngue, têm a dizer sobre o assunto? Uma pesquisa de campo será realizada com alunos Surdos de 1ª e 3ª séries do ensino médio do Colégio Estadual do Instituto Londrinense de Educação de Surdos, na região norte do Estado do Paraná. A escolha desses alunos será aleatória. Esses alunos expressarão o motivo pelo qual escolheram uma escola bilíngue, e o porquê do bilinguismo. Serão envolvidos nessa pesquisa alguns professores que atuam também nas 1ª e 3ª séries do ensino médio do Colégio Estadual do Instituto Londrinense de Educação de Surdos, na região norte do Estado do Paraná, e apresentarão suas percepções sobre o processo de desenvolvimento dessa política educacional no Estado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bilinguismo para Surdos, Escolas Bilíngues, Bilinguismo Legal.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). nascimento.a.r.s@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador e docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. ricardo.sander@cesumar.br

<sup>3</sup> Co-Orientadora e docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. marciapreviato@cesumar.br